

Sistema de Bibliotecas e Informação (Sisbin): um breve histórico

*Gracilene Maria de Carvalho - Diretora - Sisbin
Neide Nativa - Bibliotecária - aposentada
2019*

A história das bibliotecas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) pode ser rememorada a partir dos documentos de criação da Escola de Farmácia (1839) e da Escola de Minas (1876), nos quais estão registrados os requisitos fundamentais para o funcionamento das escolas, dentre eles, a existência de bibliotecas e o cargo de bibliotecário. O acervo histórico das bibliotecas dessas duas centenárias e tradicionais escolas abrigam parte da memória bibliográfica e acadêmica dos primeiros cursos de nível superior criados no Brasil e são relevantes para a compreensão da história da educação brasileira. Após a instituição da UFOP, em 1969, quando essas escolas foram agregadas à nova estrutura organizacional, outras bibliotecas foram criadas para o atendimento das demandas dos novos cursos, algumas delas funcionaram em espaços improvisados em salas de aula nos edifícios recém-construídos.

Até 1992 as bibliotecas setoriais da UFOP eram vinculadas às unidades acadêmicas e funcionavam isoladamente, gerando dificuldades quanto à padronização da gestão administrativa e técnica dos serviços oferecidos, como também do planejamento da expansão e avanços desse setor no âmbito institucional. Esta situação levou a equipe da Administração Superior da UFOP daquela época a criar e instituir, por meio da Portaria Reitoria 089 de 18 de janeiro de 1993, a Coordenadoria de Bibliotecas (COBIB), vinculada à Reitoria. Esse ato foi um marco na história das bibliotecas da UFOP, pois, com a instituição de um Sistema de Bibliotecas, ainda que em fase embrionária, foi possível a implementação de trabalhos cooperativos e compartilhados entre as bibliotecas e de projetos de serviços automatizados, como também, a participação em redes nacionais de Informação, como o Catálogo Coletivo Nacional (CCN) e o BIBLIODATA / CALCO, maximizando assim o uso das fontes de informação oferecido pelas bibliotecas da Universidade.

A partir de 1993, foi priorizada a automação das bibliotecas da UFOP com a aquisição e implementação de tecnologias da Informação disponíveis na época, como o software MICROISIS, utilizado amplamente por outras bibliotecas brasileiras para o

gerenciamento de acervos bibliográficos. Porém, ele não oferecia muitos recursos, como a interoperabilidade entre as atividades e os serviços das bibliotecas, e ainda não disponibilizava a versão de funcionamento em rede.

Nos anos iniciais da década de 90, quando foram adquiridos os primeiros microcomputadores, a UFOP possuía 7 bibliotecas com 38 servidores e 4.735 usuários. O acervo era composto por 99.000 títulos (livros, periódicos, teses, folhetos, mapas, relatórios), Naquela época os usuários necessitavam ir até as bibliotecas para terem acesso aos catálogos in-loco. Predominava o serviço manual, o acesso à informação era praticamente presencial, os recursos informacionais eram restritos e havia grande interação com o usuário.

Em 1998 foi contratada uma consultoria externa, cujo objetivo era a reestruturação organizacional dos serviços bibliotecários para melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários. A Resolução CUNI N° 477 de 15 de outubro de 1999 instituiu oficialmente a reestruturação da COBIB, que culminou com a alteração da nomenclatura de Coordenadoria de Bibliotecas para Coordenadoria de Sistema de Bibliotecas e Informação. Assim, originou-se o Sisbin que passou a operar de forma integrada como um sistema e com uma nova estrutura de gestão administrativa.

Em 1999 ocorreu o segundo marco na história do Sisbin. Neste ano iniciou-se uma fase de informatização dos processos administrativos e técnicos com a implementação de um novo software de gerenciamento de bibliotecas mais moderno que possibilitou maior praticidade no processamento técnico das informações e também no acesso *online* ao catálogo de todo o acervo bibliográfico da UFOP. Assim, concretizou-se o processo de automação das bibliotecas. Nesta fase deu-se a transição das informações do catálogo impresso para o catálogo *online*, intensificou-se o planejamento comum das atividades administrativas e técnicas para as bibliotecas e também, realizou-se o treinamentos dos técnicos para uso de computadores. A partir de então, as bibliotecas setoriais passaram a ter um funcionamento integrado, regulamentado e mais eficiente, contando com um serviço exclusivo de transportes do acervo entre os campi, otimizando o serviço de circulação e, conseqüentemente, facilitando o acesso dos usuários de todas as bibliotecas que compõem o Sisbin.

A informatização dos serviços e processos técnicos provocou grandes mudanças na interação entre os usuários e as bibliotecas, tendo em vista que as fontes de informação, antes limitadas ao aspecto físico, ampliaram-se infinitamente com o avanço das tecnologias da informação, principalmente. Desta forma, o acesso presencial deu espaço para o acesso remoto, o usuário passou a ter mais autonomia. A biblioteca, além das funções fundamentais de coletar, armazenar, tratar e disseminar a informação, passa a ter a função de transmitir e facilitar o uso dos novos recursos informacionais, consolidando-se, assim, o seu valor e relevância institucional.

Em virtude disso, os anos iniciais do século XXI foram um período de adaptação à nova realidade da Sociedade da Informação, afetando diretamente a qualidade dos serviços de bibliotecas, uma vez que as tecnologias de comunicação e informação influenciaram drasticamente a forma de produzir, armazenar, acessar, processar, transmitir e preservar a informação.

Em 2006, quando foi criada pelo Sisbin a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), a UFOP avançou significativamente na prestação de serviços informacionais ao disponibilizar integralmente as teses e dissertações geradas pelos programas de Pós-graduação e Pesquisa da Instituição. Posteriormente, a BDTD foi incorporada ao Repositório Institucional. Instituído em 2013, o Repositório ofereceu um serviço mais ampliado de divulgação de toda a produção científica gerada no âmbito da UFOP, que inclui, além das teses e dissertações, os trabalhos apresentados em eventos, artigos publicados em periódicos, capítulos de livros, livros, materiais não convencionais, dentre outros.

Foi agregada ao Repositório Institucional, em 2017, a Biblioteca Digital de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação e especialização, consolidando-se um dos mais relevantes recursos de divulgação da Universidade, que tem como objetivo coletar, gerenciar e preservar a informação científica em formato digital, disponibilizando-a de forma gratuita aos seus usuários, possibilitando maior visibilidade à produção técnico-científica gerada na UFOP. Atualmente o Repositório Institucional possui cerca de 9.416 registros na base de dados com uma média anual de 300 mil acessos.

A partir dessa iniciativa, todas as pesquisas realizadas no âmbito da UFOP podem ser acessadas gratuitamente e conhecidas por pesquisadores e instituições nacionais e internacionais de forma rápida e eficiente, o que avaliza o Sisbin como um dos setores mais estratégicos e importantes no contexto institucional.

Outra importante ferramenta para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão na Universidade é o Portal de Periódicos da Capes, disponível na UFOP desde 2007, que facilita e torna possível o acesso à diversas bases de dados de periódicos, trabalhos acadêmicos, teses e dissertações, patentes, etc., de todas as áreas do conhecimento. Esta plataforma foi inicialmente disponibilizada somente nas bibliotecas e posteriormente teve o acesso liberado a todos os setores e unidades da UFOP, assim como o acesso remoto (domiciliar). O Sisbin ficou responsável pela gestão do Portal e pelo treinamento dos usuários.

Outra ação realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa (PROPP), com o Núcleo de Tecnologia (NTI), com a Editora da UFOP e o Sisbin foi a implantação do Portal de Periódicos Eletrônicos em 2017. A partir de sua criação, a UFOP passou a contar com mais uma plataforma de divulgação científica por meios de acesso virtual aos seus periódicos.

Além de todos esses recursos informacionais relatados anteriormente, o Sisbin está disponibilizando, através da plataforma Minha UFOP, o acesso gratuito e ilimitado, de um portal de livros eletrônicos, com cerca de 9.000 títulos, principalmente para o atendimento da bibliografia dos ciclos básicos dos cursos de graduação. Assim, os usuários podem optar por utilizar o livro digital como mais uma ferramenta de acesso à informação ou, se preferirem, podem continuar utilizando o livro físico, de acordo com as suas conveniências.

O Sisbin também participa ativamente da área de Extensão da Universidade com projetos de apoio de incentivo à leitura, dentre eles, citamos: o Ler por Prazer; o Biblioterapia e o Carro Biblioteca da UFOP - uma biblioteca itinerante que disponibiliza, por meio de visitas semanais, livros e diversas atividades culturais e educativas para as comunidades da periferia de Ouro Preto, com o objetivo de estimular o gosto e o hábito da leitura. Este projeto, em funcionamento ininterrupto desde maio de 2010, tem

contribuído para a formação acadêmica de alunos de graduação, além de ampliar e divulgar a UFOP junto à comunidade na qual está inserida. O Carro Biblioteca participa, frequentemente, de eventos internos e externos, tendo sido premiado, em segundo lugar, no concurso Os Melhores Programas de incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil em 2017, promovido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em Ouro Preto e região.

Em 2018, o Sisbin tornou-se o maior setor administrativo da UFOP, sendo responsável pela gestão de 14 bibliotecas (12 físicas, 1 digital e 1 itinerante) envolvendo 81 servidores e 52 bolsistas, abrigando cerca de 269.821 títulos de livros físicos e 9.000 livros eletrônicos, realizando mais de 100 mil empréstimos por ano e disponibilizando para a comunidade interna e externa diversos serviços e produtos na área de informação científica e tecnológica. O investimento feito pela UFOP na qualificação do corpo técnico-administrativo do Sisbin possibilitou a formação de servidores graduados, especialistas, mestres e doutores.

Considerando as bibliotecas como ambientes dinâmicos que interagem com ambientes internos e externos e a necessidade de obter uma efetiva participação nas discussões administrativas da Universidade, a Administração Superior da UFOP, no ano de 2018 atendeu à solicitação do Sisbin para que o status do setor fosse modificado de Coordenadoria para Diretoria. Esta alteração aconteceu através da Resolução CUNI nº 2.075 de 14 de agosto de 2018, equiparando o Sisbin a outros setores da estrutura organizacional da UFOP, e, conseqüentemente, refletindo na melhoria na parte administrativa, técnica e na prestação de novos serviços informacionais. Esta promoção representa uma grande conquista para o sistema de bibliotecas da UFOP, pois, equiparou aos demais sistemas de bibliotecas das Universidades Federais brasileiras e evidencia o reconhecimento da relevância do Sisbin no contexto institucional.

Com o crescimento do sistema veio a necessidade de adequação dos espaços físicos para atendimento da demanda de armazenamento do acervo, assim como, espaços mais dinâmicos e interativos para os usuários, acompanhando o desenvolvimento da Universidade. Para suprir esta demanda, já está prevista a construção da Biblioteca Central no Campus Morro do Cruzeiro, tendo sido o projeto estrutural elaborado e adaptado às novas necessidades. No início deste ano, 2019, o

projeto executivo foi licitado. A efetivação da construção desta biblioteca será, certamente, o terceiro marco na histórica do Sisbin.

Concluindo, entende-se, que o setor de bibliotecas, por meio de todos os seus usuários, servidores e colaboradores, com seus esforços, habilidades, dedicação e comprometimento, contribuíram, decisivamente, para o crescimento, para o desenvolvimento e o êxito da UFOP. Durante este trajeto, o Sisbin manteve o seu papel de gerenciar, disponibilizar e preservar a informação, em qualquer suporte e formato, buscando utilizar e atualizar as tecnologias informação comunicação para prover o suporte informacional no ensino, pesquisa e extensão da UFOP. O Sisbin têm o prazer e orgulho de contribuir e fazer parte da história da Universidade Federal de Ouro Preto, na comemoração do seu cinquentenário. Vida ao Sisbin! Viva a UFOP!!!!

Como citar

CARVALHO, Gracilene Maria de; NATIVA, Neide. **Sistema de Bibliotecas e Informação(Sisbin)**: um breve histórico. Ouro Preto, 2019. 6f. Não publicado. Disponível em: https://sisbin.ufop.br/sites/default/files/sisbin_historia.pdf. Acesso em: